

Ermírio considera bom preço da Vale

O empresário Antonio Ermírio de Moraes, do Grupo Votorantim, disse ontem que se for confirmado o preço mínimo de US\$ 10 bilhões para o leilão de privatização da Companhia Vale do Rio Doce será bastante justo e esperado. "A estimativa era de que o preço deveria ficar entre US\$ 7 bilhões e US\$ 10 bilhões", destacou o superintendente do Grupo Votorantim.

Ermírio, que está tentando organizar um consórcio para participar das licitações de compra da Vale, admitiu que também é boa a proposta do governo de incluir no edital

que 50% do que for descoberto futuramente nas jazidas da Vale deve ficar com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O empresário avaliou em US\$ 300 milhões, pelo menos, os investimentos que devem ser feitos para começar uma pesquisa séria na área da Vale na região de Carajás (PA) e saber o que realmente será possível retirar de suas jazidas minerais. Recentemente, a Vale confirmou a descoberta de novas jazidas de cobre e ouro nas minas de Salobo, Corpo Alemão, Pojuca, Águas Claras e Serra Leste. (M.F.R.F.)